

# Notas sobre *Apterocaulus* (Coleoptera, Cerambycidae, Prioninae)

Oswaldo R. Di Iorio<sup>1</sup> & Antonio Santos-Silva<sup>2</sup>

1. Soler 1167, Caixa Postal 1615, Grand Bourg, Buenos Aires, Argentina.

2. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 42594, 04299-970 São Paulo, SP, Brasil.

**ABSTRACT.** Notes on *Apterocaulus* (Coleoptera, Cerambycidae, Prioninae). The taxonomic situation of *Apterocaulus* Fairmaire, 1864 and the validity of *Apterocaulus heterogama heterogama* (Burmeister, 1861) are discussed. *Apterocaulus heterogama durnfordii* (Burmeister, 1879) is considered as valid subspecies, being accepted Di Iorio's (2002) arguments.

**KEYWORDS.** Cerambycidae, Prionini, synonymy, taxonomy.

**RESUMO.** A situação taxonômica de *Apterocaulus* Fairmaire, 1864 e a validade de *Apterocaulus heterogama heterogama* (Burmeister, 1861) são discutidas. *Apterocaulus heterogama durnfordii* (Burmeister, 1879) é considerada como subespécie válida, sendo aceito os argumentos de Di Iorio (2002).

**PALAVRAS-CHAVE.** Cerambycidae, Prionini, sinonímia, taxonomia.

Algumas espécies de Cerambycidae apresentam um histórico taxonômico notável. Entre elas, sem dúvida, *Apterocaulus heterogama* (Burmeister, 1861) destaca-se tanto por seu *status* (espécie válida, sinônimo, *nomen nudum*), quanto por sua alocação genérica (*Psalidognathus* Gray, 1831, *Micropsalis* Burmeister, 1861 ou *Apterocaulus* Fairmaire, 1864).

Recentemente, SANTOS-SILVA (2003) restabeleceu *Apterocaulus* Fairmaire, 1864 (Cerambycidae, Prioninae, Prionini) para substituir *Micropsalis* Burmeister, 1861, homônimo de *Micropsalis* Meyer, 1859 (Crustacea), apresentou uma retrospectiva dos gêneros *Micropsalis* Burmeister e *Apterocaulus*, considerou *A. germainii* Fairmaire, 1864 sinônimo de *A. heterogama* (Burmeister, 1861) e não emitiu parecer sobre a validade de *A. heterogama durnfordii* (Burmeister, 1879). Essa subespécie havia sido colocada na sinonímia de *A. heterogama* (= *Micropsalis heterogama* Burmeister, 1861) por MONNÉ & GIESBERT (1994). DI IORIO (1996) referiu-se à subespécie como *Psalidognathus germaini durnfordi* [trabalho no prelo, quando o catálogo de MONNÉ & GIESBERT (1994) foi publicado].

DI IORIO (2002) defendeu a validade do gênero *Micropsalis* Burmeister, mas não considerou o epíteto *heterogama* como válido. Os artigos de DI IORIO (2002) e SANTOS-SILVA (2003) foram publicados com poucos meses de diferença entre si e nenhum dos dois autores conhecia a existência do trabalho do outro.

Com relação a *Micropsalis* Burmeister, a discussão encerra-se com sua condição de homônimo, mas julgamos necessário esclarecer algumas questões tanto sobre o gênero, quanto sobre *Micropsalis heterogama* (= *A. heterogama*).

Retrospectiva das principais publicações, envolvendo transferências, sinonímias, revalidações e homonímia:

1861 – BURMEISTER descreveu o gênero *Micropsalis* com a espécie *M. heterogama*;

1864 – FAIRMAIRE estabeleceu o gênero *Apterocaulus* com duas espécies: *A. germainii* e *A. marginipennis*;

1865 – BURMEISTER redescobriu *Micropsalis heterogama*;

1869 – LACORDAIRE estabeleceu a sinonímia de *Apterocaulus* e *Micropsalis* Burmeister, salientando tratar-se de um nome posterior há três anos daquele publicado por Burmeister. Também sinonimizou: *A. germainii* = *M. heterogama*; *A. marginipennis* = *Micropsalis servillei* (Blanchard, 1851);

1877 – THOMSON estabeleceu o gênero *Acalodegma* para *M. servillei*;

1879 – BURMEISTER descreveu *Micropsalis durnfordii*;

1910 – LAMEERE considerou *Micropsalis* como subgênero de *Psalidognathus* Gray, 1831 e *M. durnfordi* como sinônimo de *M. heterogama*;

1912 – LAMEERE considerou o ano de 1865 como a data válida da descrição de *M. heterogama*. Assim, sinonimizou *Micropsalis* Burmeister, 1865 com *Apterocaulus* e confirmou a sinonimização de *M. heterogama* (sinônimo júnior) com *A. germainii* (sinônimo sênior) e manteve *Apterocaulus* como subgênero de *Psalidognathus*;

1913 – LAMEERE, no *Coleopterorum Catalogus* (vol. 52), manteve *Psalidognathus (Apterocaulus) germainii*. *Micropsalis durnfordi* foi considerada uma variedade de *P. (A.) germainii*;

1919 – LAMEERE, no *Genera Insectorum* (vol. 172), manteve a mesma colocação do *Coleopterorum Catalogus*;

1930 – GEMIGNANI utilizou o nome *Apterocaulus durnfordii* em seu trabalho. Desconhecemos a razão pela qual esse autor considerou *Apterocaulus* como gênero e não como subgênero (provavelmente, apenas um erro);

1946 – BLACKWELDER publicou seu *Checklist* com a mesma colocação do *Coleopterorum Catalogus*;

1953 – BOSQ apresentou uma retrospectiva de *Apterocaulus*, mantendo-o como subgênero de *Psalidognathus* e considerou *M. durnfordii* como subespécie de *P. (A.) germainii* (*sic*);

- 1994 – MONNÉ & GIESBERT revalidaram *Micropsalis* Burmeister e arrolaram: *Apteroacaulus* = *Micropsalis* Burmeister; *A. germainei* (sic) = *M. heterogama*. *M. durnfordii* foi considerada um sinônimo de *M. heterogama*.
- 1995 – MONNÉ manteve o que foi estabelecido por MONNÉ & GIESBERT (1994);
- 1996 – DI IORIO publicou trabalho sobre *Psalidognathus germaini durnfordi*, com dados sobre as primeiras plantas hospedeiras conhecidas (e outras erroneamente atribuídas), biologia das larvas e distribuição geográfica (incluindo, por erro, a localidade-tipo de *M. heterogama*, isto é, Mendoza, Argentina);
- 2002 – DI IORIO também considerou *Micropsalis* Burmeister, 1861 como gênero válido, *M. heterogama* Burmeister, 1861 *nomen nudum* e a subespécie *M. germaini durnfordi* como válida. Assim: *Apteroacaulus* = *Micropsalis*; *M. heterogama* = *M. germaini germaini*; *M. durnfordi* = *M. germaini durnfordi*;
- 2002 - ELGUETA & CERDA publicaram nova espécie de Prioninae (*Acalodegma vidali*) e teceram comentários sobre *Micropsalis*, *M. heterogama* e *M. durnfordii*;
- 2003 – SANTOS-SILVA, desconhecendo o trabalho de DI IORIO (2002), restabeleceu *Apteroacaulus* para substituir *Micropsalis* Burmeister devido à homonímia, considerou *A. heterogama* (Burmeister, 1861) como espécie válida e não emitiu opinião sobre *M. durnfordii* Burmeister, 1879 nem sobre a posição das subespécies, justificando: “No specimens of *A. heterogama durnfordii* were examined and the considerations about this subspecies name could not be evaluated”.

#### ***Apteroacaulus* Fairmaire, 1864**

- Micropsalis* BURMEISTER, 1861:314; 1865:157; LACORDAIRE, 1869:43; BURMEISTER, 1879:196; GERMAIN, 1897:426 (comentário); LAMEERE, 1913:66 (cat.; *in syn.*); 1919:121 (*in syn.*); BLACKWELDER, 1946:555 (cat.; *in syn.*); BOSQ, 1953:70 (*in syn.*); MONNÉ & GIESBERT, 1994:14 (cat.; *reval.*); MONNÉ, 1995:61 (cat.); DI IORIO, 2002: 3; ELGUETA & CERDA, 2002:12, 20; MONNÉ, 2002:22; BACHMANN & DI IORIO, 2002:70 (sintipo); SANTOS-SILVA, 2003:479 (*hom.*, *nom. prec.* por *Micropsalis* Meyer, 1859 – Crustacea).
- Apteroacaulus* FAIRMAIRE, 1864:267; THOMSON, 1864:496; LACORDAIRE, 1869:43 (*syn.*); BURMEISTER, 1879:196 (*in syn.*); GERMAIN, 1897:426 (comentário); LAMEERE, 1910:378 (*in syn.*); BRUCH, 1912:183 (cat.); MONNÉ & GIESBERT, 1994:14 (cat.; *syn.*); MONNÉ, 1995:61 (cat.; *in syn.*); DI IORIO, 2002:3 (*in syn.*); SANTOS-SILVA, 2003:479 (*reval.*).
- Psalidognathus* (*Micropsalis*); LAMEERE, 1910:378; 1912:175 (*syn.*).
- Psalidognathus* (*Apteroacaulus*); LAMEERE, 1912:175 (*reval.*; *status* subgen.); 1913:66 (cat.); BRUCH, 1915:552 (cat.); LAMEERE, 1919:121; PORTER, 1933:207; BLACKWELDER, 1946:555 (cat.); MONNÉ, 1995:61 (cat.; *in syn.*).

#### ***Apteroacaulus heterogama heterogama* (Burmeister, 1861)**

- Micropsalis heterogama* BURMEISTER, 1861:314; 1865:157; GEMMINGER & HAROLD, 1872:2755; BURMEISTER, 1879:196; LAMEERE, 1912:175 (*syn.*); 1913:66 (cat.; *in syn.*); BRUCH, 1912:183 (cat.; *in syn.*); LAMEERE, 1919:122 (*in syn.*); BLACKWELDER, 1946:555 (cat.; *in syn.*); MONNÉ & GIESBERT, 1994:14 (cat.; *reval.*); MONNÉ, 1995:61 (cat.); ROJAS LANUS, 1997:21 (distr.); DI IORIO, 2002:14 (*nom. nud.*); MONNÉ, 2002:22 (hosp.); 2004:30, 71 (hosp.).

- Apteroacaulus Germainii* FAIRMAIRE, 1864:268; THOMSON, 1864:496; LACORDAIRE, 1869:44 (*syn.*).
- Psalidognathus* (*Micropsalis*) *heterogama*; LAMEERE, 1910:379; 1912:175 (*syn.*).
- Apteroacaulus Germaini*; LAMEERE, 1910:379 (*in syn.*); BRUCH, 1912:183 (cat.); REED, 1912:40, 41 (fig.13).
- Psalidognathus* (*Apteroacaulus*) *Germaini*; LAMEERE, 1912:175 (*reval.*); 1913:66 (cat.); 1919:122; MELZER, 1919:131.
- Apteroacaulus durnfordii*; GEMIGNANI, 1930:634 (fig. 23), 636 (distr.).
- Psalidognathus germaini*; BLACKWELDER, 1946:555 (cat.); CHIESA-MOLINARI, 1942:441; RINGUELET, 1955:99.
- Psalidognathus* (*Apteroacaulus*) *germaini*; BRUCH, 1915:552 (cat.).
- Micropsalis germaini germaini*; DI IORIO, 2002:14.
- Apteroacaulus germainei*; MONNÉ & GIESBERT, 1994:14 (cat.; *syn.*).
- Psalidognathus germaini durnfordi* (*non* Burmeister, 1879); DI IORIO, 1996:87 (*partim*).
- Apteroacaulus heterogama*; SANTOS-SILVA, 2003:479 (*reval.*; *comb. nov.*).
- Apteroacaulus germainii*; SANTOS-SILVA, 2003:479 (*syn.*).

#### ***Apteroacaulus heterogama durnfordii* (Burmeister, 1879)**

- Micropsalis Durnfordii* BURMEISTER, 1879:196; LAMEERE, 1883:5 (cat.); ANÔNIMO, 1898:xvi; LAMEERE, 1910:379 (*syn.*).
- Apteroacaulus Durnfordi*; BRUCH, 1912:183 (cat.).
- Psalidognathus* (*Apteroacaulus*) *germaini* var. *Durnfordi*; BRUCH, 1915:552.
- Psalidognathus* (*Apteroacaulus*) *germaini* var. *durnfordi*; RINGUELET, 1955:99.
- Apteroacaulus Durnfordi*; WENDT, 1984:332 (sintipos); MONNÉ, 1995:61 (cat.; *in syn.*); 2002:23 (*in syn.*).
- Psalidognathus* (*Apteroacaulus*) *germaini* (*nec* Fairmaire, 1879); PORTER, 1933:207; BUCK, 1959:580 (distr.).
- Psalidognathus* (*Apteroacaulus*) *Germaini* var. *Durnfordi*; LAMEERE, 1913:66 (cat.; *reval.*); 1919:122.
- Psalidognathus germaini* var. *durnfordi*; BLACKWELDER, 1946:555; AVARENA, 1974:122 (distr.).
- Psalidognathus* (*Apteroacaulus*) *germaini durnfordi*; BOSQ, 1953:69; CERDA, 1974:43; MONNÉ, 1995:61 (cat.; *in syn.*); 2002:23 (*in syn.*).
- Psalidognathus* (*Apteroacaulus*) *germaini durnfordi*; CERDA, 1986:30 (cat.).
- Psalidognathus germaini durnfordi*; STANEK, 1985:253; BARRIGA *et al.*, 1993:84 (hosp.); DI IORIO, 1996:87 (biol., distr., hosp.).
- Micropsalis durnfordii*; MONNÉ & GIESBERT, 1994:14 (*syn.*).
- Micropsalis durnfordi*; ROJAS LANUS, 1997:21-22 (distr., biol. hosp.).
- Psalidognathus germaini* (*non* Fairmaire, 1864); ROJAS LANUS, 1997:22 fig. (fêmea).
- Micropsalis germaini durnfordi*; DI IORIO, 2002:8 (*reval.*).
- Apteroacaulus heterogama durnfordii*; SANTOS-SILVA, 2003:479.

Discussão taxonômica. SANTOS-SILVA (2003) designou *Apteroacaulus germainii* Fairmaire, 1864 como espécie-tipo de *Apteroacaulus* e comentou: “MONNÉ (1995) kept *M. durnfordii* under synonymy and stated about *Apteroacaulus*: “Type species, *Apteroacaulus germainii* Fairmaire, 1864, monotypy”. However, based on data above, Fairmaire (1864) erected *Apteroacaulus* for two species: *A. germainii* and *A. marginipennis*. This way, the type species was never designated for the genus”. DI IORIO (2002) considerou o epíteto *heterogama* validado em BURMEISTER (1865) e mencionou como espécie-tipo de *Micropsalis* Burmeister: “*Micropsalis heterogama* Burmeister, 1861 [by monotypy; *nomen nudum*]”. Uma espécie nominal só pode ser considerada como espécie-tipo se esse nome for válido, o que não é o caso de um *nomen nudum* (ICZN, Art. 67.2.1).

Se um gênero for monotípico, os caracteres genéricos são inteiramente compartilhados pela espécie. Dessa forma, quando Burmeister atribuiu um nome à

espécie (*M. heterogama*), esta se tornou válida (ICZN, Art. 12.2.6) e, conseqüentemente, é a espécie-tipo por monotipia. Assim, DI IORIO (2002) considerou erroneamente *M. heterogama* Burmeister, 1861 como um *nomen nudum*, quando na realidade não era. Apesar do nome genérico ser inválido, por sua homonímia, *M. heterogama* Burmeister, 1861, não perde sua condição de espécie-tipo (ICZN, Art. 67.1.2).

Pelo exposto, observa-se que *Micropsalis* Burmeister é um nome inválido, por homonímia (SANTOS-SILVA, 2003), *Apterocaulus heterogama* (Burmeister, 1861) é uma espécie válida e, portanto, *Apterocaulus germainii* Fairmaire, 1864 deve ser considerada sinônima. Como a espécie descrita por BURMEISTER (1879), *Micropsalis durnfordii*, é considerada subespécie de *A. heterogama*, conseqüentemente deve ser referida como *A. heterogama durnfordii*.

ELGUETA & CERDA (2002), acertadamente, escreveram: “Em cuanto a *M. heterogama*, ya em su descripción original BURMEISTER (1861:314) había establecido su estrecha asociación al suelo, citando: “Ambos sexos no son alados, por lo que viven en el suelo, bajo la maleza de los arbustos y entre los palitos y taladrando las raíces; a pesar de lo breve de la descripción, ampliada con posterioridad (BURMEISTER 1865), su autor entrega los caracteres necesarios para el adecuado reconocimiento de ella, incluyendo aspectos biológicos relevantes y aquél relativo a la extraordinaria modificación del segmento terminal de palpos en el macho; este antecedente es el que justifica la acción de MONNÉ (1995) al establecer la prioridad del nombre dado por BURMEISTER (1861), sobre la nominación posterior de FAIRMAIRE (1864, *Apterocaulus germainii*) para la misma especie y que fuera utilizada sin cuestionamiento por todos los autores posteriores”. ELGUETA & CERDA (2002) expusieron su duda sobre la ocurrencia de *A. heterogama* no Chile, o que foi aclarado por DI IORIO (2002): “PORTER (1933) illustrates the species of Prioninae of Chile, among them a male specimen of *Micropsalis germainii durnfordii*, but in the text he refers to *Micropsalis germainii germainii*. BOSQ (1953) mentions that specimens from Chile correspond to *Micropsalis germainii durnfordii*, repeated by CERDA (1974). Distribution recorded by MONNÉ & GIESBERT (1995), and MONNÉ & HOVORE (2002) corresponds only to *Micropsalis germainii durnfordii*”.

Com relação aos nomes específicos *germainii*, *durnfordii*, *germainii* e *durnfordii*, devem ser mantidas as grafias das descrições originais (ICZN, Art. 31.1.3), portanto, os dois primeiros.

BURMEISTER (1861) descreveu *A. heterogama* (originalmente em *Micropsalis*) com base em um casal de síntipos. DI IORIO (2002) afirmou que o exemplar fêmea, utilizado por BURMEISTER (1865) para redescrever a espécie, não é um síntipo. O síntipo fêmea foi extraviado, conforme afirmou BURMEISTER (1861) e, portanto, resta apenas o síntipo macho. BACHMANN & DI IORIO (2002) mencionaram a existência de dois síntipos, um macho e uma fêmea, na coleção do Museo Argentino de Ciencias Naturales “Bernardino Rivadavia” (MACN), e, em nota, escreveram: “on the bottom of the drawer, “*Micropsalis* Nobis / *Apterocaulus* Firm” [sic], “*Heterogama* Nob. / *A. germainii* Firm [sic] / Mendonza” [handwritten by

Burmeister in black on white paper inside a black frame]. Monné & Giesbert (1995) and Monné (1995) considered that *Micropsalis heterogama* Burmeister, 1861 has precedence over the same name of Burmeister (1865). In the mention of *Micropsalis heterogama*, Burmeister (1861) say that the “hembra desgraciadamente se me fue por culpa de este mismo acompañante”. If 1861 is considered as the real date of publication, the female Syntype is not a type”.

Embora o síntipo fêmea tenha sido perdido, sua condição como tipo não é invalidada (ICZN, Art. 74.4). Julgamos desnecessário designar o síntipo macho como lectótipo, por ser o único tipo existente, além da espécie não apresentar problemas para identificação. Com relação ao exemplar fêmea, rotulado como síntipo no MACN, acrescentamos uma etiqueta, esclarecendo sua condição de não-tipo.

WENDT (1984) relacionou três síntipos de *Micropsalis durnfordii* na coleção do “ZMHB – Museum für Naturkunde der Humboldt-Universität” e DI IORIO (2002) comentou que provavelmente esses espécimes não são tipos. Os rótulos manuscritos desses exemplares foram escaneados pelo Dr. Johannes Frisch (ZMHB) e enviados para nós. Comparamos a caligrafia com aquela de Burmeister, presente nos rótulos da coleção do MACN, concluindo que são diferentes. Assim, pode-se inferir que os exemplares na coleção do ZMHB não são tipos. Consideramos como síntipo de *Micropsalis durnfordii* o exemplar comentado em DI IORIO (2002).

**Agradecimentos.** Aos Drs. Manfred Uhlig e Johannes Frisch (ZMHB), pelas informações e escaneamento dos rótulos dos espécimes mencionados por Wendt (1984); à Dra. Maria Helena M. Galileo (Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul), pelas críticas, sugestões e revisão do texto.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANÔNIMO. 1898. Exhibitions. April 6<sup>th</sup>, 1898. *Transactions of the Entomological Society of London*, 1898:16-17.
- AVARENA, R. O. 1974. *Insectos de La Pampa (Coleópteros)*. Provincia de La Pampa, Consejo Provincial de Difusión, Biblioteca Pampeana. 166 p.
- BACHMANN, A. O. & DI IORIO, O. R. 2002. Types and related specimens of Cerambycidae and Disteniidae (Coleoptera) from the Museo Argentino de Ciencias Naturales “Bernardino Rivadavia”, Buenos Aires, Argentina. *Revista del Museo Argentino de Ciencias Naturales “Bernardino Rivadavia”*, Nueva Serie, 4(1):55-93.
- BARRIGA, J. E.; CURKOVIC, T.; FICHET, T.; HENRÍQUEZ, J. L. & MACAYA, J. 1993. Nuevos antecedentes de coleópteros xilófagos y plantas hospederas en Chile, con una recopilación de citas previas. *Revista Chilena de Entomología*, 20:65-91.
- BLACKWELDER, R. E. 1946. Checklist of the coleopterous insects of Mexico, Central America, the West Indies and South America. Part 4. *Bulletin of the United States National Museum*, 185:551-763.
- BOSQ, J. M. 1953. Longicórnios del Parque Nacional Lanin, zona de San Martín de los Andes y cercanía (Col. Cerambycidae). *Anales del Museo Nahuel Huapi*, 3:69-87.
- BRUCH, C. 1912. Catálogo sistemático de los Coleópteros de la República Argentina. Pars VIII. Familia Cerambycidae (Prionini, Cerambycini, Lamiini). *Revista del Museo de La Plata*, 18:179-226.
- . 1915. Suplemento al catálogo sistemático de los Coleópteros de la República Argentina. Pars IX. Suppl. I (Addenda et corrigenda). *Revista del Museo de La Plata*, 19:538-575.
- BUCK, P. 1959. Cerambycidae in der Sammlung des Instituto

- Anchietano de Pesquisas. **Pesquisas**, 3:577-609.
- BURMEISTER, H. C. 1861. **Reise durch die La Plata Staaten 1857-1860**. Halle, 1:1-504.
- . 1865. Longicornia Argentina. Systematische Uebersicht der Bockkäfer der La Plata-Staaten. **Stettiner Entomologische Zeitung**, 26:156-181.
- . 1879. Briefliche Mittheilungen. (3. Nachträge zu dem Aufsatz: Longicornia Argentina, Zeitung 1865, S. 156 ff). **Stettiner Entomologische Zeitung**, 40:194-209.
- CERDA, M. G. 1974. Revisión de los Prioninae de Chile. **Revista Chilena de Entomología**, 8:41-46.
- . 1986. Lista sistemática de los cerambycoides chilenos (Coleoptera, Cerambycidae). **Revista Chilena de Entomología**, 14:29-39.
- CHIESA-MOLINARI, O. 1942. **Entomologia Agrícola. Identificación y control de insectos y otros animales dañinos o útiles a las plantas**. San Juan, 571 p.
- DI IORIO, O. R. 1996. Biology of *Psalidognathus germaini durnfordi* (Burmeister, 1879) (Coleoptera: Cerambycidae: Prioninae) in Patagonia, Argentina. **Giornale Italiano di Entomologia**, 8:87-94.
- . 2002. Taxonomy and systematics of Cerambycidae from Argentina: the genus *Micropsalis* Burmeister, 1861 (Coleoptera, Cerambycidae, Prioninae). **Les Cahiers Magellanes**, 17:1-22.
- ELGUETA, M. & CERDA, M. 2002. *Acalodegma vidali*, nueva especie altoandina de Prioninae (Coleoptera: Cerambycidae) de Chile. **Gayana**, 66(1):11-21.
- FAIRMAIRE, L. 1864. Note sur quelques coléoptères recueillis para M. Ph. Germain a Mendoza, das les Cordilières. **Annales de la Société Entomologique de France**, (4) 4:261-274.
- GEMIGNANI, E. V. 1930. Notas sobre coleópteros, especialmente argentinos. **Revista Geográfica Americana**, 1:629-638.
- GEMMINGER, M. & HAROLD, E. 1872. **Catalogus Coleopterorum hucusque descriptorum synonymicus et systematicus**. Monachii, 9:2669-2988.
- GERMAIN, P. 1897. Apuntes entomológicos. Los lonjicornios chilenos. **Anales de la Universidad de Chile**, 97:423-459.
- ICZN (International Commission on Zoological Nomenclature). 1999. **International Code of Zoological Nomenclature**. London, xxx + 306 p.
- LACORDAIRE, J. T. 1869. **Histoire Naturelle des Insectes. Genera des Coléoptères, ou exposé méthodique et critique de tous les genres proposés jusqu'ici dans cet ordre d'insectes**. Paris, Roret. v. 8, 552 p.
- LAMEERE, A. 1883. Liste des cérambycides, décrits postérieurement au catalogue de Munich. **Annales de la Société Entomologique de Belgique**, Bruxelles, 26:1-78.
- . 1910. Révision des prionides (Dix-septième mémoire. – Prionines IV). **Annales de la Société Entomologique de Belgique**, 54:368-383.
- . 1912. Révision des prionides (Vingt-deuxième mémoire. – Addenda et Corrigenda). **Mémoires de la Société Entomologique de Belgique**, 21:113-188.
- . 1913. **Coleopterorum Catalogus**, pars 52, Cerambycidae. Prioninae. Berlin, W. Junk. 108 p.
- . 1919. Coleoptera, Fam. Cerambycidae, subfam. Prioninae. In: WYTSMAN, P. ed. **Genera Insectorum**. v. 172, 189 p.
- MELZER, J. 1919. Os longicórnios brasileiros da subfamília "Prioninae", tomando em consideração particular as espécies do Estado de São Paulo. **Revista do Museu Paulista**, 11:1-207.
- MONNÉ, M. A. 1995. **Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Western Hemisphere**. Part XXII. São Paulo, Sociedade Brasileira de Entomologia. 115 p.
- . 2002. Catalogue of the Neotropical Cerambycidae (Coleoptera) with known host plant – Part V: Subfamilies Prioninae, Parandrinae, Oxypeltinae, Anoplodermatinae, aseminae and Lepturinae. **Publicações avulsas do Museu Nacional**, 96:1-72.
- . 2004. Catalogue of the Neotropical Cerambycidae (Coleoptera) with known host Plant – Part VI: host plant index. **Publicações avulsas do Museu Nacional**, 100:1-96.
- MONNÉ, M. A. & GIESBERT, E. F. 1994. **Checklist of the Cerambycidae and Disteniidae (Coleoptera) of the Western Hemisphere**. Burbank, Wolfsgarden. 410 p.
- PORTER, C. E. 1933. Los Prioninae de Chile. **Revista Chilena de Historia Natural**, 37:200-209.
- REED, C. S. 1912. **Entomología económica argentina. Noticias biológicas y económicas referentes a diversos insectos dañinos a la agricultura Argentina**. Mendoza, 123 p.
- RINGUELET, R. 1955. Vinculaciones faunísticas de la zona boscosa del Nahuel Huapi y el dominio zoogeográfico Austral cordillerano. **Notas del Museo de La Plata, Zoología**, 18(160):81-121.
- ROJAS LANUS, D. 1997. *Micropsalis heterogama* Burmeister (*Psalidognathus germaini* y *P. durnfordi*). **Revista informativa de la Asociación Amigos Del Museo "Mariposas Del Mundo"**, 3:21-22.
- SANTOS-SILVA, A. 2003. On two generic homonymies in Cerambycidae (Coleoptera). **Revista Brasileira de Zoologia**, 20(3):479-480.
- STANEK, V. J. 1985. **Encyclopédie des insectes Coléoptères**. Paris, Gründ. 352 p.
- THOMSON, J. 1864. Systema cerambycidarum ou exposé de tous les genres compris dans la famille des cérambycides et familles limitrophes. **Mémoires de la Société Royale des Sciences de Liège**, 19:1-540.
- . 1877. **Typi cerambycidarum Musei Thomsoniani**. Paris, Deyrolle. 21 p.
- WENDT, H. 1984. Die Cerambyciden-Typen (Coleoptera: Phytophaga) des Zoologischen Museums Berlin. Teil I: Unterfamilie Prioninae. **Mitteilungen aus dem Zoologischen Museum in Berlin**, 2:327-342.